

AGUIRRE CERDA

As últimas notícias do Chile já não davam nenhuma esperança em relação ao estado de saúde do presidente Aguirre Cerda. O desenlace verificou-se, afinal.

Tenho hoje uma reminiscência, ainda bem viva na memória. Vi-o no Chile, com Aguirre Cerda. O desenlace verificou-se, afinal.

O embaixador Aguirre Cerda veio buscar-nos para a entrevista.

Muito embora se tratasse de uma visita pura e simples de cortesia, adstriu ao cerimonial diplomático, eu levava a esperança de surpreender alguma coisa inesperadamente nova. Já era, de facto, novo o espetáculo dos corredores e antecâmaras, onde se cumprimentavam pessoas do povo, de ordinário mulheres com os filhos menores, aguardando audiência — uma dessas intermináveis audiências públicas destinadas a entreter a ilusão de que tudo podesse os governos. Um coronel do Exército em uniforme de verão introduziu-nos, devassando o amplo gabinete no meio do qual o homem nos aguardava, tão simples — eu quase diria tão rústico e tímido — quanto os postulantes que tinhamos cruzado. Era ele, o Sr. Aguirre Cerda, presidente constitucional do Chile, eleito em oposição, agora no pleno exercício do poder, transmitido este, havia menos de duas semanas, por seu próprio adversário batido no plebiscito.

Oferrecer-nos os melhores assentos e sem afadada modestia buscou para si uma cadeira simples. Olvint, atento, as saudações de Afirano de Mello Franco, e a seguir, com naturalidade, expôs sua ideia sobre o mundo.

O mundo sofre muito, conceituei eu; e todo o sofrimento que ele hoje padece é a consequência de uma geração mal formada. Foram as crianças — sim, as crianças de há vinte e tantos anos, presenteemente homens — que prepararam os dramas atuais do mundo. Meninos ou adolescentes, eles conheceram uma sociedade trabalhada pela violência, sublimando a força nos triunfos que ela trouxe ou preparando, contra os triunfos da força, despiques e represálias também da força. Estávamos na liquidação da guerra de 1914...

A juventude assim desabrachada não conheceu os filósofos do século XVIII nem pôde compreender o sentido e a evolução do século XIX nas conquistas do progresso material. Era, filia, já, de um século confinado, sem janelas ou respiradouros para trás. Cultivaria necessária.

Nossa história continental, prosseguiu logo o Sr. Aguirre Cerda, está cheia de guerras. Não podemos apagar-las. Mas é indispensável que nela as guerras constituam episódios e não lógicas. E ali mesmo propôs a Mauricio Nabuco interessado-ditadamente em uma revisão dos textos escolares chilenos com o objetivo de começar a educação pelo repúdio a toda e qualquer ideia de força.

Aquele presidente, informaram-me depois, era um velho carterístico — mas tão fino, tão perspicaz, tão interpretativo, tão seguro nos julgamentos, acrescentei eu, que deveríamos talvez cessar, em toda a face do mundo do angustioso, o governo dos professores.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Santa Cruz de Porto Alegre tem reclamado, sem sucesso, contra a alta dos medicamentos.

São sérios seus argumentos. Que resumo nestes termos: A alta dos medicamentos faz-lhe dar "alta" aos enfermos!

O Sindicato dos Padecidos reuniu-se para protestar junto ao Dip. contra a letra do certo samba que faz referência pouco lisonjeira à "mulher do padecido".

Mus acabaram não protestando. Veu outro samba com a "mulher do leiteiro" e a classe ficou desagravada.

Um telegrama de Porto Alegre noticia que uma senhora de alto teor de luz trazia consigo um recibo com o nome de Helma, Helga e Herbert.

Os nomes foram escolhidos "ao pé da letra", em homenagem a hora... H.

Barcelona (H. T.) — Irrompeu violento incêndio numa fábrica de tecidos, não se registaram vítimas.

As pessoas foram salvas "por um fio".

Cyrano & Cia.

EXAMES DE ADMISSÃO

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundário, que se realizará em dezembro.

Departamentos Masculino, Feminino e Misto.

O QUE O "EIXO" DIZIA

HA' UM ANO...

Novembro, 25 — 1940: A rádio de Munique para a Alemanha, passando em revista a situação política "Covetosa" tornou-se para o mundo uma ideia fixa. Munique numa única noite, Birmingham numa segunda Coventry. A sorte de Southampton e de Bristol não foi melhor.

A rádio de Tübingen para a Grécia "Seys Inguat" declarou que há completo entendimento entre alemães e holandeses.

Prof. RENATO SOUZA LOPES

Doenças Internas, exp. Aparelho Digestivo e Nutrição — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão Pública comemorativa do acórdão cultural luso-brasileiro

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas e 30 minutos, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras destinada a comemorar o acórdão cultural luso-brasileiro. Por essa ocasião fará uma conferência, lida e discutida, o professor português sr. Antonio Ferro, o qual será saudado pelo acadêmico sr. Olegário Mariano. A entrada é franca.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Rua do Porto Alegre, 10 — R. 12 de Maio, 27-32 — Tel. 22-5258.

AGUIRRE CERDA, PRESIDENTE DO CHILE

Calu no cumprimento de seus deveres, aos quais se consagrou com solido ardor e com verdadeira abnegação. Não quis abandonar suas altas funções, como lhe pediam seus amigos e El Imparcial, que tinha a honra do representante, porque sentia sobre si a alta e nobre obrigação de servir, de servir de exemplo e de estímulo ao movimento de honroso mandato presidencial.

Foi tudo em minha pátria: professor secundário e universitário, senador, deputado, ministro de Estado em diversas administrações. Ocupou, pela primeira vez, a pasta da Justiça e Instrução Pública com o presidente Arturo Alessandri. Foi presidente do Partido Radical, foi líder político de largo alcance e candidato à presidência da República à frente de um grande movimento popular.

Triunfou em dezembro de 1938 e instaurou o regime da "frente popular", ensino de regime político que se fez pela primeira vez na América.

Não nos corresponde julgar sua administração, porque tal julgamento incumbiria à História: adversários seus nas lides políticas, inclinamos nos reverentes ante sua memória. Rendemos homenagem ao seu espírito e ao seu caráter, e ao educador da juventude, ao homem público que amava sua pátria com imenso fervor e ao americano de verdade de sólida convicção que buscava na unidade dos povos a construção do futuro e da grandeza dessas jovens nacionalidades.

E, de mais profundo de nossa alma, pedimos a Deus que o retribua misericórdia e dignidade por a quem foi um grande lutador cívico.

JULIO SANTANHA

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS

Dr. ANTONIO LEO VELLOSO. Livre docente da Universidade de Botafogo. — Rua Uruguiana, 87 — Sala 42. — Das 14 às 16 horas. — Tel. 21-5279.

PARA AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PORTUARIAS DE SANTOS

Um empréstimo de 120.000.000\$000 isento do imposto do selo

A Companhia Docas de Santos, em memoriais e requerimentos dirigidos ao Ministério da Fazenda, solicita seja novamente apreciada a designação de lançamento de empréstimo, que se lhe vem concedendo, para a execução do empreendimento de ampliação das instalações portuárias de Santos.

Em exposição de motivos ao presidente da República, declara o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

Em consequência, o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, declara que a Companhia Docas de Santos, criada em 1937, os serviços públicos concedidos, como o do porto de Santos, não gozam do benefício tributário de isenção de impostos por serem de interesse comum, por lei especial. Assim, a suplicante goza de isenção de impostos por ser de interesse comum, por lei especial.

O TOMBAMENTO DO "ARCO DO TELES", COMO MONUMENTO HISTÓRICO

Uma novidade no terreno jurídico suscitada no Supremo Tribunal

Surgiu perante o Supremo Tribunal Federal um caso interessante, que pela sua natureza constitui uma verdadeira novidade no terreno jurídico, pois ali jamais se discutira a matéria, em qualquer remédio judicial apresentado.

Trata-se do tombamento do Arco do Teles, em consequência de uma decisão do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de 15 de outubro de 1941, declarou que o Arco do Teles, situado no bairro de Santa Theresa, em São Paulo, é um monumento de grande importância histórica e artística, e deve ser tombado como tal.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Literário Nacional, em decisão de

O presidente da República em São Paulo

REGRESSA HOJE À TARDE O CHEFE DA NAÇÃO



Um flagrante da recepção realizada na residência do sr. R. Simonsen, em honra do presidente da República.

O presidente da República regressa, hoje, à tarde, de sua visita a São Paulo, onde tem sido alvo de homenagens por parte de todas as classes sociais e da imprensa, a qual se ocupa largamente da estada do chefe da Nação na terra paulista.

VISITA À USINA DE CUBATÃO

São Paulo, 25 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas deixou os Campos Eliseos, pouco depois das 10 horas, acompanhado pelo interventor Fernando Costa, o autor de um livro de D. I. P. e de diretores civis e militares, para visitar a Usina de Cubatão. O chefe da Nação foi recebido pelo diretor da Usina, Sr. João de Deus, e acompanhado por uma comitiva de funcionários e familiares.

NA "VIA-ANCHETA"

São Paulo, 25 (Correio da Manhã) — Antes, o presidente da República visitou a Via-Ancheta, em construção, e que será uma nova ligação São Paulo-Santos. Salta em vários trechos da construção, o presidente da República teve oportunidade de apreciar o funcionamento de diversas máquinas especializadas e a confecção de macadame que será colocado em todo o trecho da estrada. A certa altura, surpreendeu um grupo de engenheiros e operários executando um trabalho para ampliar a largura da importante rodovia. Parando, o chefe de governo procurou conhecer amplamente os detalhes da construção, informando que os trabalhos são importantes para a economia do Estado. Mais adiante era o sr. Anhaia Melo que mostrava os detalhes do Estado Nacional várias plantas com os trabalhos do trecho final. Por fim, o presidente Getúlio Vargas percorreu uma grande distância, alcançando a sua casa com uma velocidade superior a 120 quilômetros.

RECEPÇÃO AS CLASSES PATRONAIS E TRABALHISTAS

São Paulo, 25 (A. N.) — Durante a recepção dada pelo presidente Getúlio Vargas hoje, no Palácio dos Campos Eliseos, as classes patronais e trabalhistas, o sr. Getúlio Vargas em nome das associações conservadoras do Estado, congratulando-se com o chefe do governo pela sã política que tem desenvolvido à frente da administração pública, assim concluiu: "Senhor presidente, é uma atmosfera de paz, de trabalho e de pleno entendimento entre governantes e governados que se respira e honra a nossa pátria." A São Paulo, Nesse ambiente as classes produtoras exprimem, ainda mais uma vez, o seu aplauso à obra fecunda do governo federal, com os vossos esforços pessoais de v. ex. e a plena solidariedade do seu patriótico governo, senhor da grandeza e da glória do Brasil.

HOMENAGEM DOS MOTORISTAS

São Paulo, 25 (A. N.) — Esteve hoje no palácio dos Campos Eliseos uma numerosa delegação de motoristas de São Paulo que foram entregar ao presidente da República um pergaminho com centenas de assinaturas em homenagem ao chefe do Estado, depois de salientar a sua gratidão pelos benefícios que lhe são dados pelo Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, reafirmando a sua solidariedade ao presidente da República pela assistência que lhes é proporcionada com a legislação social. Os chefes de São Paulo declararam ainda, no palácio dos Campos Eliseos, em nome das suas famílias, uma rica corbela de flores para a senhora Darcy Vargas.

AGRADECIMENTO DOS LAVRADORES

São Paulo, 25 (A. N.) — Toda a imprensa pública, hoje, um comunicado do União dos Lavradores de Algodão, assinado em nome do sr. Flávio Neves, agradeceu, publicamente, as providências recentemente tomadas pelo governo federal, em auxílio da lavoura algodoeira paulista.

MANIFESTAM-SE OS FUNCIONÁRIOS

São Paulo, 25 (A. N.) — A Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo enviou ao presidente Getúlio Vargas um extenso telegrama de saudação, em nome de todo o "funcionário", salientando a "obra inimitável de resurgimento nacional empreendida pelo governo".

UMA "CORBELLERIE" PARA A SENHORA DARCY VARGAS

São Paulo, 25 (A. N.) — As alunas dos colégios femininos de São Paulo ofereceram a sr. Darcy Vargas, com expressiva dedicatória, uma "corbellerie", em nome da sociedade beneficente. Essa delicada lembrança das jovens estudantes foi entregue em Palácio, por uma numerosa delegação.

DECLARAÇÃO DO SR. ANDRÉ QUEIROZ

São Paulo, 25 (A. N.) — (Do enviado especial) — Na Feira das Indústrias, enquanto aguardávamos a chegada do presidente Getúlio Vargas, resolvemos perguntar ao sr. André Queiroz qual era a impressão do chefe da Nação que víamos de manhã saltar sorridente do Campo de Congonhas e que víamos à tarde apertar comovido a mão dos estudantes.

É um pouco difícil, em horas que são apressadas, ler alguma coisa na fisionomia, sempre aberta do presidente Getúlio Vargas. Ele é o homem que mais encante os seus ouvintes, deixando-os investidos de um bom humor e de uma sua franqueza amável, paradoxalmente associada a uma discreção diplomática que veda o gesto largo de palavras, respondeu a nossa pergunta:

"O presidente está encantado. Raras vezes o vi tão satisfeito e poucas vezes o terço visto tão emocionado. Já me sinto melhor. Fomos impedidos pela chegada de um grupo de senhoras ilustres que rodeavam a sr. Darcy Vargas e aguardar o presidente no pavilhão onde seria proferido o discurso do industrial paulista sr. Roberto Simonsen."

O chefe da Nação percorreu um por um todos os pavilhões. Cercavam-no capitães da indústria e trabalhadores. Eram os operários, dando-se as mãos, que formavam o cordão necessário para impedir que a massa fechasse o caminho. Era o próprio povo, o homem da

PILULAS DE FOSTER

Atenda prontamente a esse oportuno aviso de brochura renal antes que surjam complicações mais graves. Recusamos gotas, injeções nos tornozelos, nos mols ou sob os olhos. Atendamos ad usum, irregularidades no trabalho, fadiga, dores nas costas, dores de cabeça, dores de estômago, dores de coração, dores de nervos, dores de ossos, dores de tudo. As dores de FOSTER eliminam e destroem as suas doenças.

PILULAS DE FOSTER

Para os rins e a bexiga. Elimina as suas doenças.

O SR. ARNOLFO AZEVEDO HOMENAGEADO EM LORENA

Foi reposta a placa com o seu nome numa das praças da cidade

A cidade de Lorena prestou ao sr. Arnolfo Azevedo, no dia 11 do corrente, data de seu aniversário, uma homenagem excepcional, a que se associou toda a população local. Foi ali que nasceu o homenageado, dedicando sempre um afeto especial à terra do seu nascimento. O nome do sr. Arnolfo Azevedo voltou a figurar, por vontade unânime dos seus conterrâneos, na placa da praça das Palmeiras Imperiais, como um justo reconhecimento ao grande e inextinguível serviço por ele prestado ao seu território natal. A placa havia sido retirada numa hora de agitação, mas agora voltou ao seu lugar com as aclamações gerais. Foi essa a homenagem que os lorenenses prestaram, numa solenidade pública, ao ilustre brasileiro, que desde 1930 voltou à sua vida privada, depois de ter militado durante mais de quarenta anos na política do Estado e do País. O sr. Arnolfo Azevedo começou a sobressair na política quando a nação foi sacudida pela Campanha Civilista, em que se destacou

HOJE — RADIO CRUZEIRO DO SUL — HOJE

Às 22,00 horas

"A VIDA AS AVESSAS"

Programa humorístico de Paulo Roberto

Às 22,30 horas

"MUSEU DE CERA"

com a crônica musicada de Braga Filho

"MEUS OITO ANOS"

um, o proprietário, que faziam o policiamento, desmentindo, com a espontaneidade desse gesto, os cálculos boules que ainda às vezes escutamos aí no Rio. É possível que recalcasse a clementia das estruturas políticas e jurídicas do Estado Nacional, mas a verdade é que toda gente paulista, que trabalha, a que produz, a que pensa, está unanimemente no lado do homem nacional de que nos falou em entrevista recente o sr. Roberto Simonsen. São Paulo percebe que o presidente é o homem-síntese do Brasil e São Paulo é, embora alguns o neguem, pela sua formação histórica, imperial, geográfica e organização econômica, o mais brasileiro dos Estados. Ontem, na Feira das Indústrias, entre políticos, trabalhadores e magnatas do maior parque industrial do Continente, pudemos ver não apenas a simpatia mas a judicada admiração que envolve o presidente Getúlio Vargas, administração e compreensão, talvez mais neta e mais de incerteza e de transformações. Os aplausos da massa na porta de cada pavilhão, tornados em delírio no momento da despedida, disseram muito: melhor falarão, porém, as palavras solenizadas durante a passagem principal do grande discurso objetivo com que o presidente da República respondeu ao presidente da Federação das Indústrias e que foi o complemento preciso da brilhante oração à mocidade, proferida duas horas antes no palácio dos Campos Eliseos.

NA REDAÇÃO DA "A GAZETA"

São Paulo, 25 (Correio da Manhã) — O presidente da República visitou hoje a redação e as oficinas de "A Gazeta", tendo ali saudado pelo sr. Casper Libero, um pequeno discurso. Disse o orador que o sr. Getúlio Vargas "é o cérebro e o coração excepcionais que a província nos reserva, para que, conscientemente, com energia, convicção e, acima de tudo, com grande amor à nossa pátria, nos encaminhemos firmemente para os nossos destinos".

PILULAS DE FOSTER

Atenda prontamente a esse oportuno aviso de brochura renal antes que surjam complicações mais graves. Recusamos gotas, injeções nos tornozelos, nos mols ou sob os olhos. Atendamos ad usum, irregularidades no trabalho, fadiga, dores nas costas, dores de cabeça, dores de estômago, dores de coração, dores de nervos, dores de ossos, dores de tudo. As dores de FOSTER eliminam e destroem as suas doenças.

PILULAS DE FOSTER

Para os rins e a bexiga. Elimina as suas doenças.

O SR. ARNOLFO AZEVEDO HOMENAGEADO EM LORENA

Foi reposta a placa com o seu nome numa das praças da cidade

A cidade de Lorena prestou ao sr. Arnolfo Azevedo, no dia 11 do corrente, data de seu aniversário, uma homenagem excepcional, a que se associou toda a população local. Foi ali que nasceu o homenageado, dedicando sempre um afeto especial à terra do seu nascimento. O nome do sr. Arnolfo Azevedo voltou a figurar, por vontade unânime dos seus conterrâneos, na placa da praça das Palmeiras Imperiais, como um justo reconhecimento ao grande e inextinguível serviço por ele prestado ao seu território natal. A placa havia sido retirada numa hora de agitação, mas agora voltou ao seu lugar com as aclamações gerais. Foi essa a homenagem que os lorenenses prestaram, numa solenidade pública, ao ilustre brasileiro, que desde 1930 voltou à sua vida privada, depois de ter militado durante mais de quarenta anos na política do Estado e do País. O sr. Arnolfo Azevedo começou a sobressair na política quando a nação foi sacudida pela Campanha Civilista, em que se destacou

HOJE — RADIO CRUZEIRO DO SUL — HOJE

Às 22,00 horas

"A VIDA AS AVESSAS"

Programa humorístico de Paulo Roberto

Às 22,30 horas

"MUSEU DE CERA"

com a crônica musicada de Braga Filho

"MEUS OITO ANOS"

HOJE — RADIO CRUZEIRO DO SUL — HOJE

Às 22,00 horas

"A VIDA AS AVESSAS"

Programa humorístico de Paulo Roberto

Às 22,30 horas

"MUSEU DE CERA"

com a crônica musicada de Braga Filho

"MEUS OITO ANOS"

Um estabelecimento definitivamente firmado no conceito do público

A Esplanada cresce, porque serve bem!

Para quem acompanha a evolução do nosso comércio, não pode, com certeza, passar despercebido que, há algum tempo, a "A Esplanada", estabelecimento especializado em alfaiataria e artigos para homens, está tomando mais uma ampla e feliz expansão. No dia em que também se fizeram clientes da "A Esplanada" — lá adquirindo suas roupas — os seus clientes passaram pelo "smart corner" do Casarão, e estacionamento nas suas vitrinas, há de haver, por certo, muitas que se perguntam, e dizem: "Mas como é possível nestes tempos crescer tanto e tão depressa?" São pessoas que, naturalmente, por um motivo ou por outro, ainda não tiveram conhecimento com os métodos de venda da "A Esplanada", não tiram ainda a venda, interessando ao homem que gosta de vestir-se bem, com aburo e elegância. No dia em que também se fizeram clientes da "A Esplanada" — lá adquirindo suas roupas — os seus clientes passaram pelo "smart corner" do Casarão, e estacionamento nas suas vitrinas, há de haver, por certo, muitas que se perguntam, e dizem: "Mas como é possível nestes tempos crescer tanto e tão depressa?" São pessoas que, naturalmente, por um motivo ou por outro, ainda não tiveram conhecimento com os métodos de venda da "A Esplanada", não tiram ainda a venda, interessando ao homem que gosta de vestir-se bem, com aburo e elegância. No dia em que também se fizeram clientes da "A Esplanada" — lá adquirindo suas roupas — os seus clientes passaram pelo "smart corner" do Casarão, e estacionamento nas suas vitrinas, há de haver, por certo, muitas que se perguntam, e dizem: "Mas como é possível nestes tempos crescer tanto e tão depressa?" São pessoas que, naturalmente, por um motivo ou por outro, ainda não tiveram conhecimento com os métodos de venda da "A Esplanada", não tiram ainda a venda, interessando ao homem que gosta de vestir-se bem, com aburo e elegância.

HOMENAGEANDO OS QUE TOMBARAM NA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

As solenidades de amanhã, em memória das vítimas do movimento extremista de 1935

Indústrias são as solenidades com que se pretende reverenciar a memória dos que tombaram na defesa das instituições, por ocasião da rebelião extremista de novembro de 1935.

Vive ainda na lembrança de todos a rudeza do golpe que ceifou tantas vidas preciosas entre brilhantes e jovens figuras do nosso Exército, elementos que se impunham pela perfeição, competência e responsabilidade que lhes cabia, providamente demonstrada na abnegação com que souberam servir, para que, conscientemente, com energia, convicção e, acima de tudo, com grande amor à nossa pátria, nos encaminhemos firmemente para os nossos destinos".

Instruções expedidas pelo gabinete do ministro da Guerra

O gabinete do ministro da Guerra distribuiu na tarde de ontem, a seguinte nota: "Instruções complementares às baixadas pelo Exército, de 25 de novembro, para a solenidade do dia 25 de novembro, no monumento dos mortos no levante comunista de 1935, no Cemitério S. João Batista."

1 — Entrada pela porta principal do Cemitério: 1 — Altas autoridades civis e militares e convidados especiais. 2 — Oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Armadas. 3 — Representantes dos Ministérios civis. 4 — Famílias dos oficiais mortos no levante. 5 — Representação do Instituto Pedagógico. 6 — Representação da Associação de Pais e Professores. 7 — Associação de Pais e Professores. 8 — Associação de Pais e Professores. 9 — Associação de Pais e Professores. 10 — Associação de Pais e Professores. 11 — Associação de Pais e Professores. 12 — Associação de Pais e Professores. 13 — Associação de Pais e Professores. 14 — Associação de Pais e Professores. 15 — Associação de Pais e Professores. 16 — Associação de Pais e Professores. 17 — Associação de Pais e Professores. 18 — Associação de Pais e Professores. 19 — Associação de Pais e Professores. 20 — Associação de Pais e Professores. 21 — Associação de Pais e Professores. 22 — Associação de Pais e Professores. 23 — Associação de Pais e Professores. 24 — Associação de Pais e Professores. 25 — Associação de Pais e Professores. 26 — Associação de Pais e Professores. 27 — Associação de Pais e Professores. 28 — Associação de Pais e Professores. 29 — Associação de Pais e Professores. 30 — Associação de Pais e Professores. 31 — Associação de Pais e Professores. 32 — Associação de Pais e Professores. 33 — Associação de Pais e Professores. 34 — Associação de Pais e Professores. 35 — Associação de Pais e Professores. 36 — Associação de Pais e Professores. 37 — Associação de Pais e Professores. 38 — Associação de Pais e Professores. 39 — Associação de Pais e Professores. 40 — Associação de Pais e Professores. 41 — Associação de Pais e Professores. 42 — Associação de Pais e Professores. 43 — Associação de Pais e Professores. 44 — Associação de Pais e Professores. 45 — Associação de Pais e Professores. 46 — Associação de Pais e Professores. 47 — Associação de Pais e Professores. 48 — Associação de Pais e Professores. 49 — Associação de Pais e Professores. 50 — Associação de Pais e Professores. 51 — Associação de Pais e Professores. 52 — Associação de Pais e Professores. 53 — Associação de Pais e Professores. 54 — Associação de Pais e Professores. 55 — Associação de Pais e Professores. 56 — Associação de Pais e Professores. 57 — Associação de Pais e Professores. 58 — Associação de Pais e Professores. 59 — Associação de Pais e Professores. 60 — Associação de Pais e Professores. 61 — Associação de Pais e Professores. 62 — Associação de Pais e Professores. 63 — Associação de Pais e Professores. 64 — Associação de Pais e Professores. 65 — Associação de Pais e Professores. 66 — Associação de Pais e Professores. 67 — Associação de Pais e Professores. 68 — Associação de Pais e Professores. 69 — Associação de Pais e Professores. 70 — Associação de Pais e Professores. 71 — Associação de Pais e Professores. 72 — Associação de Pais e Professores. 73 — Associação de Pais e Professores. 74 — Associação de Pais e Professores. 75 — Associação de Pais e Professores. 76 — Associação de Pais e Professores. 77 — Associação de Pais e Professores. 78 — Associação de Pais e Professores. 79 — Associação de Pais e Professores. 80 — Associação de Pais e Professores. 81 — Associação de Pais e Professores. 82 — Associação de Pais e Professores. 83 — Associação de Pais e Professores. 84 — Associação de Pais e Professores. 85 — Associação de Pais e Professores. 86 — Associação de Pais e Professores. 87 — Associação de Pais e Professores. 88 — Associação de Pais e Professores. 89 — Associação de Pais e Professores. 90 — Associação de Pais e Professores. 91 — Associação de Pais e Professores. 92 — Associação de Pais e Professores. 93 — Associação de Pais e Professores. 94 — Associação de Pais e Professores. 95 — Associação de Pais e Professores. 96 — Associação de Pais e Professores. 97 — Associação de Pais e Professores. 98 — Associação de Pais e Professores. 99 — Associação de Pais e Professores. 100 — Associação de Pais e Professores. 101 — Associação de Pais e Professores. 102 — Associação de Pais e Professores. 103 — Associação de Pais e Professores. 104 — Associação de Pais e Professores. 105 — Associação de Pais e Professores. 106 — Associação de Pais e Professores. 107 — Associação de Pais e Professores. 108 — Associação de Pais e Professores. 109 — Associação de Pais e Professores. 110 — Associação de Pais e Professores. 111 — Associação de Pais e Professores. 112 — Associação de Pais e Professores. 113 — Associação de Pais e Professores. 114 — Associação de Pais e Professores. 115 — Associação de Pais e Professores. 116 — Associação de Pais e Professores. 117 — Associação de Pais e Professores. 118 — Associação de Pais e Professores. 119 — Associação de Pais e Professores. 120 — Associação de Pais e Professores. 121 — Associação de Pais e Professores. 122 — Associação de Pais e Professores. 123 — Associação de Pais e Professores. 124 — Associação de Pais e Professores. 125 — Associação de Pais e Professores. 126 — Associação de Pais e Professores. 127 — Associação de Pais e Professores. 128 — Associação de Pais e Professores. 129 — Associação de Pais e Professores. 130 — Associação de Pais e Professores. 131 — Associação de Pais e Professores. 132 — Associação de Pais e Professores. 133 — Associação de Pais e Professores. 134 — Associação de Pais e Professores. 135 — Associação de Pais e Professores. 136 — Associação de Pais e Professores. 137 — Associação de Pais e Professores. 138 — Associação de Pais e Professores. 139 — Associação de Pais e Professores. 140 — Associação de Pais e Professores. 141 — Associação de Pais e Professores. 142 — Associação de Pais e Professores. 143 — Associação de Pais e Professores. 144 — Associação de Pais e Professores. 145 — Associação de Pais e Professores. 146 — Associação de Pais e Professores. 147 — Associação de Pais e Professores. 148 — Associação de Pais e Professores. 149 — Associação de Pais e Professores. 150 — Associação de Pais e Professores. 151 — Associação de Pais e Professores. 152 — Associação de Pais e Professores. 153 — Associação de Pais e Professores. 154 — Associação de Pais e Professores. 155 — Associação de Pais e Professores. 156 — Associação de Pais e Professores. 157 — Associação de Pais e Professores. 158 — Associação de Pais e Professores. 159 — Associação de Pais e Professores. 160 — Associação de Pais e Professores. 161 — Associação de Pais e Professores. 162 — Associação de Pais e Professores. 163 — Associação de Pais e Professores. 164 — Associação de Pais e Professores. 165 — Associação de Pais e Professores. 166 — Associação de Pais e Professores. 167 — Associação de Pais e Professores. 168 — Associação de Pais e Professores. 169 — Associação de Pais e Professores. 170 — Associação de Pais e Professores. 171 — Associação de Pais e Professores. 172 — Associação de Pais e Professores. 173 — Associação de Pais e Professores. 174 — Associação de Pais e Professores. 175 — Associação de Pais e Professores. 176 — Associação de Pais e Professores. 177 — Associação de Pais e Professores. 178 — Associação de Pais e Professores. 179 — Associação de Pais e Professores. 180 — Associação de Pais e Professores. 181 — Associação de Pais e Professores. 182 — Associação de Pais e Professores. 183 — Associação de Pais e Professores. 184 — Associação de Pais e Professores. 185 — Associação de Pais e Professores. 186 — Associação de Pais e Professores. 187 — Associação de Pais e Professores. 188 — Associação de Pais e Professores. 189 — Associação de Pais e Professores. 190 — Associação de Pais e Professores. 191 — Associação de Pais e Professores. 192 — Associação de Pais e Professores. 193 — Associação de Pais e Professores. 194 — Associação de Pais e Professores. 195 — Associação de Pais e Professores. 196 — Associação de Pais e Professores. 197 — Associação de Pais e Professores. 198 — Associação de Pais e Professores. 199 — Associação de Pais e Professores. 200 — Associação de Pais e Professores. 201 — Associação de Pais e Professores. 202 — Associação de Pais e Professores. 203 — Associação de Pais e Professores. 204 — Associação de Pais e Professores. 205 — Associação de Pais e Professores. 206 — Associação de Pais e Professores. 207 — Associação de Pais e Professores. 208 — Associação de Pais e Professores. 209 — Associação de Pais e Professores. 210 — Associação de Pais e Professores. 211 — Associação de Pais e Professores. 212 — Associação de Pais e Professores. 213 — Associação de Pais e Professores. 214 — Associação de Pais e Professores. 215 — Associação de Pais e Professores. 216 — Associação de Pais e Professores. 217 — Associação de Pais e Professores. 218 — Associação de Pais e Professores. 219 — Associação de Pais e Professores. 220 — Associação de Pais e Professores. 221 — Associação de Pais e Professores. 222 — Associação de Pais e Professores. 223 — Associação de Pais e Professores. 224 — Associação de Pais e Professores. 225 — Associação de Pais e Professores. 226 — Associação de Pais e Professores. 227 — Associação de Pais e Professores. 228 — Associação de Pais e Professores. 229 — Associação de Pais e Professores. 230 — Associação de Pais e Professores. 231 — Associação de Pais e Professores. 232 — Associação de Pais e Professores. 233 — Associação de Pais e Professores. 234 — Associação de Pais e Professores. 235 — Associação de Pais e Professores. 236 — Associação de Pais e Professores. 237 — Associação de Pais e Professores. 238 — Associação de Pais e Professores. 239 — Associação de Pais e Professores. 240 — Associação de Pais e Professores. 241 — Associação de Pais e Professores. 242 — Associação de Pais e Professores. 243 — Associação de Pais e Professores. 244 — Associação de Pais e Professores. 245 — Associação de Pais e Professores. 246 — Associação de Pais e Professores. 247 — Associação de Pais e Professores. 248 — Associação de Pais e Professores. 249 — Associação de Pais e Professores. 250 — Associação de Pais e Professores. 251 — Associação de Pais e Professores. 252 — Associação de Pais e Professores. 253 — Associação de Pais e Professores. 254 — Associação de Pais e Professores. 255 — Associação de Pais e Professores. 256 — Associação de Pais e Professores. 257 — Associação de Pais e Professores. 258 — Associação de Pais e Professores. 259 — Associação de Pais e Professores. 260 — Associação de Pais e Professores. 261 — Associação de Pais e Professores. 262 — Associação de Pais e Professores. 263 — Associação de Pais e Professores. 264 — Associação de Pais e Professores. 265 — Associação de Pais e Professores. 266 — Associação de Pais e Professores. 267 — Associação de Pais e Professores. 268 — Associação de Pais e Professores. 269 — Associação de Pais e Professores. 270 — Associação de Pais e Professores. 271 — Associação de Pais e Professores. 272 — Associação de Pais e Professores. 273 — Associação de Pais e Professores. 274 — Associação de Pais e Professores. 275 — Associação de Pais e Professores. 276 — Associação de Pais e Professores. 277 — Associação de Pais e Professores. 278 — Associação de Pais e Professores. 279 — Associação de Pais e Professores. 280 — Associação de Pais e Professores. 281 — Associação de Pais e Professores. 282 — Associação de Pais e Professores. 283 — Associação de Pais e Professores. 284 — Associação de Pais e Professores. 285 — Associação de Pais e Professores. 286 — Associação de Pais e Professores. 287 — Associação de Pais e Professores. 288 — Associação de Pais e Professores. 289 — Associação de Pais e Professores. 290 — Associação de Pais e Professores. 291 — Associação de Pais e Professores. 292 — Associação de Pais e Professores. 293 — Associação de Pais e Professores. 294 — Associação de Pais e Professores. 295 — Associação de Pais e Professores. 296 — Associação de Pais e Professores. 297 — Associação de Pais e Professores. 298 — Associação de Pais e Professores. 299 — Associação de Pais e Professores. 300 — Associação de Pais e Professores. 301 — Associação de Pais e Professores. 302 — Associação de Pais e Professores. 303 — Associação de Pais e Professores. 304 — Associação de Pais e Professores. 305 — Associação de Pais e Professores. 306 — Associação de Pais e Professores. 307 — Associação de Pais e Professores. 308 — Associação de Pais e Professores. 309 — Associação de Pais e Professores. 310 — Associação de Pais e Professores. 311 — Associação de Pais e Professores. 312 — Associação de Pais e Professores. 313 — Associação de Pais e Professores. 314 — Associação de Pais e Professores. 315 — Associação de Pais e Professores. 316 — Associação de Pais e Professores. 317 — Associação de Pais e Professores. 318 — Associação de Pais e Professores. 319 — Associação de Pais e Professores. 320 — Associação de Pais e Professores. 321 — Associação de Pais e Professores. 322 — Associação de Pais e Professores. 323 — Associação de Pais e Professores. 324 — Associação de Pais e Professores. 325 — Associação de Pais e Professores. 326 — Associação de Pais e Professores. 327 — Associação de Pais e Professores. 328 — Associação de Pais e Professores. 329 — Associação de Pais e Professores. 330 — Associação de Pais e Professores. 331 — Associação de Pais e Professores. 332 — Associação de Pais e Professores. 333 — Associação de Pais e Professores. 334 — Associação de Pais e Professores. 335 — Associação de Pais e Professores. 336 — Associação de Pais e Professores. 337 — Associação de Pais e Professores. 338 — Associação de Pais e Professores. 339 — Associação de Pais e Professores. 340 — Associação de Pais e Professores. 341 — Associação de Pais e Professores. 342 — Associação de Pais e Professores. 343 — Associação de Pais e Professores. 344 — Associação de Pais e Professores. 345 — Associação de Pais e Professores. 346 — Associação de Pais e Professores. 347 — Associação de Pais e Professores. 348 — Associação de Pais e Professores. 349 — Associação de Pais e Professores. 350 — Associação de Pais e Professores. 351 — Associação de Pais e Professores. 352 — Associação de Pais e Professores. 353 — Associação de Pais e Professores. 354 — Associação de Pais e Professores. 355 — Associação de Pais e Professores. 356 — Associação de Pais e Professores. 357 — Associação de Pais e Professores. 358 — Associação de Pais e Professores. 359 — Associação de Pais e Professores. 360 — Associação de Pais e Professores. 361 — Associação de Pais e Professores. 362 — Associação de Pais e Professores. 363 — Associação de Pais e Professores. 364 — Associação de Pais e Professores. 365 — Associação de Pais e Professores. 366 — Associação de Pais e Professores. 367 — Associação de Pais e Professores. 368 — Associação de Pais e Professores. 369 — Associação de Pais e Professores. 370 — Associação de Pais e Professores. 371 — Associação de Pais e Professores. 372 — Associação de Pais e Professores. 373 — Associação de Pais e Professores. 374 — Associação de Pais e Professores. 375 — Associação de Pais e Professores. 376 — Associação de Pais e Professores. 377 — Associação de Pais e Professores. 378 — Associação de Pais e Professores. 379 — Associação de Pais e Professores. 380 — Associação de Pais e Professores. 381 — Associação de Pais e Professores. 382 — Associação de Pais e Professores. 383 — Associação de Pais e Professores. 384 — Associação de Pais e Professores. 385 — Associação de Pais e Professores. 386 — Associação de Pais e Professores. 387 — Associação de Pais e Professores. 388 — Associação de Pais e Professores. 389 — Associação de Pais e Professores. 390 — Associação de Pais e Professores. 391 — Associação de Pais e Professores. 392 — Associação de Pais e Professores. 393 — Associação de Pais e Professores. 394 — Associação de Pais e Professores. 395 — Associação de Pais e Professores. 396 — Associação de Pais e Professores. 397 — Associação de Pais e Professores. 398 — Associação de Pais e Professores. 399 — Associação de Pais e Professores. 400 — Associação de Pais e Professores. 401 — Associação de Pais e Professores. 402 — Associação de Pais e Professores. 403 — Associação de Pais e Professores. 404 — Associação de Pais e Professores. 405 — Associação de Pais e Professores. 406 — Associação de Pais e Professores. 407 — Associação de Pais e Professores. 408 — Associação de Pais e Professores. 409 — Associação de Pais e Professores. 410 — Associação de Pais e Professores. 411 — Associação de Pais e Professores. 412 — Associação de Pais e Professores. 413 — Associação de Pais e Professores. 414 — Associação de Pais e Professores. 415 — Associação de Pais e Professores. 416 — Associação de Pais e Professores. 417 — Associação de Pais e Professores. 418 — Associação de Pais e Professores. 419 — Associação de Pais e Professores. 420 — Associação de Pais e Professores. 421 — Associação de Pais e Professores. 422 — Associação de Pais e Professores. 423 — Associação de Pais e Professores. 424 — Associação de Pais e Professores. 425 — Associação de Pais e Professores. 426 — Associação de Pais e Professores. 427 — Associação de Pais e Professores. 428 — Associação de Pais e Professores. 429 — Associação de Pais e Professores. 430 — Associação de Pais e Professores. 431 — Associação de Pais e Professores. 432 — Associação de Pais e Professores. 433 — Associação de Pais e Professores. 434 — Associação de Pais e Professores. 435 — Associação de Pais e Professores. 436 — Associação de Pais e Professores. 437 — Associação de Pais e Professores. 438 — Associação de Pais e Professores. 439 — Associação de Pais e Professores. 440 — Associação de Pais e Professores. 441 — Associação de Pais e Professores. 442 — Associação de Pais e Professores. 443 — Associação de Pais e Professores. 444 — Associação de Pais e Professores. 445 — Associação de Pais e Professores. 446 — Associação de Pais e Professores. 447 — Associação de Pais e Professores. 448 — Associação de Pais e Professores. 449 — Associação de Pais e Professores. 450 — Associação de Pais e Professores. 451 — Associação de Pais e Professores. 452 — Associação de Pais e Professores. 453 — Associação de Pais e Professores. 454 — Associação de Pais e Professores. 455 — Associação de Pais e Professores. 456 — Associação de Pais e Professores. 457 — Associação de Pais e Professores. 458 — Associação de Pais e Professores. 459 — Associação de Pais e Professores. 460 — Associação de Pais e Professores. 461 — Associação de Pais e Professores. 462 — Associação de Pais e Professores. 463 — Associação de Pais e Professores. 464 — Associação de Pais e Professores. 465 — Associação de Pais e Professores. 466 — Associação de Pais e Professores. 467 — Associação de Pais e Professores. 468 — Associação de Pais e Professores. 469 — Associação de Pais e Professores. 470 — Associação de Pais e Professores. 471 — Associação de Pais e Professores. 472 — Associação de Pais e Professores. 473 — Associação de Pais e Professores. 474 — Associação de Pais e Professores. 475 — Associação de Pais e Professores. 476 — Associação de Pais e Professores. 477 — Associação de Pais e Professores. 478 — Associação de Pais e Professores. 479 — Associação de Pais e Professores. 480 — Associação de Pais e Professores. 481 — Associação de Pais e Professores. 482 — Associação de Pais e Professores. 483 — Associação de Pais e Professores. 484 — Associação de Pais e Professores. 485 — Associação de Pais e Professores. 486 — Associação de Pais e Professores. 487 — Associação de Pais e Professores. 488 — Associação de Pais e Professores. 489 — Associação de Pais e Professores. 490 — Associação de Pais e Professores. 491 — Associação de Pais e Professores. 492 — Associação de Pais e Professores. 493 — Associação de Pais e Professores. 494 — Associação de Pais e Professores. 495 — Associação de Pais e Professores. 496 — Associação de Pais e Professores. 497 — Associação de Pais e Professores. 498 — Associação de Pais e Professores. 499 — Associação de Pais e Professores. 500 — Associação de Pais e Professores. 501 — Associação de Pais e Professores. 502 — Associação de Pais e Professores. 503 — Associação de Pais e Professores. 504 — Associação de Pais e Professores. 505 — Associação de Pais e Professores. 506 — Associação de Pais e Professores. 507 — Associação de Pais e Professores. 508 — Associação de Pais e Professores. 509 — Associação de Pais e Professores. 510 — Associação de Pais e Professores. 511 — Associação de Pais e Professores. 512 — Associação de Pais e Professores. 513 — Associação de Pais e Professores. 514 — Associação de Pais e Professores. 515 — Associação de Pais e Professores. 516 — Associação de Pais e Professores. 517 —



EXPOSIÇÃO DE POTROS INÉDITOS NACIONAIS

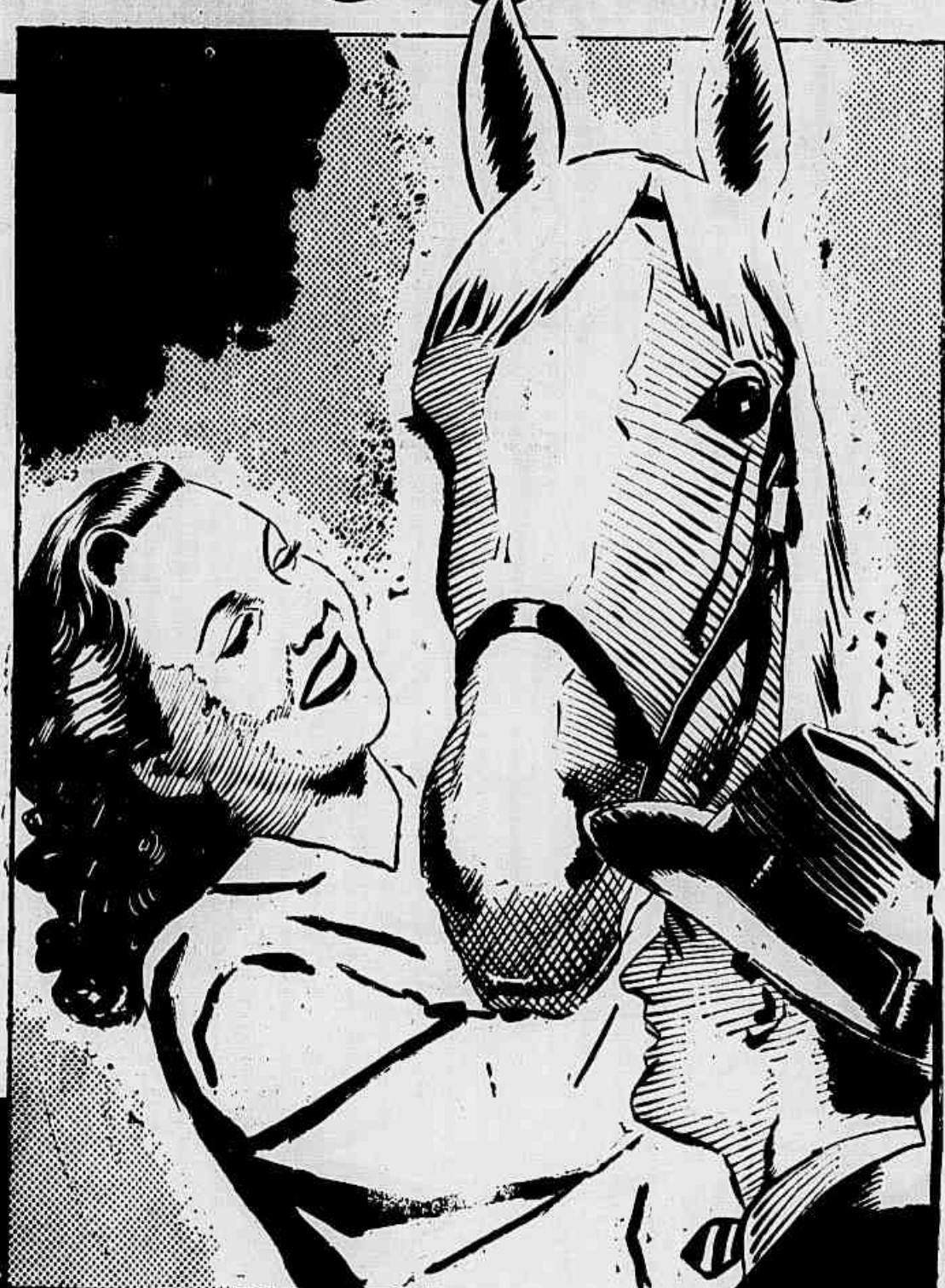
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

EXPOSIÇÃO, HOJE, ÀS 16 HORAS:

Leilão nos dias subsequentes, às 9 horas, no Tattersall, à Avenida Epitácio Pessoa N.º 2.712, anexo ao hipódromo. Comparecerão ao desfile 177 produtos — de puro sangue.

O Jockey Club Brasileiro concederá financiamento de 75 % aos sócios, para as suas aquisições nesses leilões

AS 16 HORAS NO HIPÓDROMO da GAVEA



PROSPER

A PROTEÇÃO DA GUINHA HOLANDESA

Teve a mais ampla repercussão a iniciativa dos governos dos Estados Unidos e do Brasil

(Continuação de 1ª página)

em Surinam, seja guardar as minas vitais de bauxita, o Brasil acenou que tal medida, também da América do Norte um novo apoio nessa região, de cerca de 1.600 milhas, separando Dakar do grande bojo sul-americano.

O jornal assevera, que com a probabilidade, agora crescente, do governo de Vichy vir a permitir brevemente que tropas, aeroplâneos e submarinos germânicos usem Dakar e Casablanca como bases de onde levar a guerra contra a marinha mercante britânica no Atlântico sul, "Surinam adquire uma nova importância no sistema de defesa deste hemisfério".

O "Washington Post" acentua ainda que é interessante observar que o Brasil foi convidado a cooperar nessa medida de defesa. A Casa Branca tornou igualmente claro que as demais nações americanas haviam sido informadas do movimento e acrescenta que "se pode ter como certa a sua aprovação". A defesa das Américas é do interesse de todos.

O comentarista de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

A sangrenta batalha da Girona no terceiro dia

(Continuação de 1ª página)

Se o nosso governo tem, ou não, informações da Vichy, acerca da entrega das suas bases na África ao seu insubstituível aliado, o conquistador, a água do ontem constitui uma advertência aos americanos do que a guerra no mundo e uma advertência à Alemanha de que estamos resolutos a tomar todas as medidas necessárias para defendê-lo.

O "Herald Tribune" diz: "A decisão de garantir a Guiana Holandesa, de pleno acordo com o Brasil e o governo da Holanda, leva o exército dos Estados Unidos a dar um outro passo fora do nosso território continental. Mas não se trata de um passo tão bem enquadado nas doutrinas básicas da Doutrina de Monroe, e tão plenamente de acordo com as decisões de Fomento e com os princípios da defesa do Hemisfério, e tantas vezes enunciada política em relação às possessões americanas das potências europeias."

As portas da Guiana Holandesa, jaz a Guiana Francesa, alinha sob o controle da burocracia de Vichy e uma base admirável de operações para quaisquer novas formas que esteja prestes a tomar a "colaboração" da Vichy com a Alemanha. As nossas tropas se puseram em movimento, não por uma nova atitude de Washington mas devido a novas e misteriosas ocorrências em Vichy e Berlim.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

AS OPERAÇÕES NA FRENTE FINLANDESA

(Continuação de 1ª página)

De outra parte, as linhas de comunicação imperiais com a retaguarda estão abertas, e por elas seguem contínuos e poderosos reforços. Girona a ascensão da R. A. F., os alemães não podem interferir nos movimentos de comunicação, enquanto os bombardeiros e caças britânicos de longo alcance continuam a bombardear as posições alemãs, reduzindo os depósitos de munição e as comunicações a oeste de Tóbruk.

Estas, a situação que emerge do comunicado oficial britânico, o qual deixa claro que os combates se ferem com a maior violência. Os ingleses estão ganhando terreno e reduzindo os poderes do poder das forças mecanizadas inimigas. Também as perdas de tropas inimigas foram consideráveis. Os alemães não podem aceitar plenamente o desafio da R. A. F. na luta do deserto.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

REUNIÃO-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

(Continuação de 1ª página)

De outra parte, as linhas de comunicação imperiais com a retaguarda estão abertas, e por elas seguem contínuos e poderosos reforços. Girona a ascensão da R. A. F., os alemães não podem interferir nos movimentos de comunicação, enquanto os bombardeiros e caças britânicos de longo alcance continuam a bombardear as posições alemãs, reduzindo os depósitos de munição e as comunicações a oeste de Tóbruk.

Estas, a situação que emerge do comunicado oficial britânico, o qual deixa claro que os combates se ferem com a maior violência. Os ingleses estão ganhando terreno e reduzindo os poderes do poder das forças mecanizadas inimigas. Também as perdas de tropas inimigas foram consideráveis. Os alemães não podem aceitar plenamente o desafio da R. A. F. na luta do deserto.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

(Continuação de 1ª página)

De outra parte, as linhas de comunicação imperiais com a retaguarda estão abertas, e por elas seguem contínuos e poderosos reforços. Girona a ascensão da R. A. F., os alemães não podem interferir nos movimentos de comunicação, enquanto os bombardeiros e caças britânicos de longo alcance continuam a bombardear as posições alemãs, reduzindo os depósitos de munição e as comunicações a oeste de Tóbruk.

Estas, a situação que emerge do comunicado oficial britânico, o qual deixa claro que os combates se ferem com a maior violência. Os ingleses estão ganhando terreno e reduzindo os poderes do poder das forças mecanizadas inimigas. Também as perdas de tropas inimigas foram consideráveis. Os alemães não podem aceitar plenamente o desafio da R. A. F. na luta do deserto.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

(Continuação de 1ª página)

De outra parte, as linhas de comunicação imperiais com a retaguarda estão abertas, e por elas seguem contínuos e poderosos reforços. Girona a ascensão da R. A. F., os alemães não podem interferir nos movimentos de comunicação, enquanto os bombardeiros e caças britânicos de longo alcance continuam a bombardear as posições alemãs, reduzindo os depósitos de munição e as comunicações a oeste de Tóbruk.

Estas, a situação que emerge do comunicado oficial britânico, o qual deixa claro que os combates se ferem com a maior violência. Os ingleses estão ganhando terreno e reduzindo os poderes do poder das forças mecanizadas inimigas. Também as perdas de tropas inimigas foram consideráveis. Os alemães não podem aceitar plenamente o desafio da R. A. F. na luta do deserto.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

(Continuação de 1ª página)

De outra parte, as linhas de comunicação imperiais com a retaguarda estão abertas, e por elas seguem contínuos e poderosos reforços. Girona a ascensão da R. A. F., os alemães não podem interferir nos movimentos de comunicação, enquanto os bombardeiros e caças britânicos de longo alcance continuam a bombardear as posições alemãs, reduzindo os depósitos de munição e as comunicações a oeste de Tóbruk.

Estas, a situação que emerge do comunicado oficial britânico, o qual deixa claro que os combates se ferem com a maior violência. Os ingleses estão ganhando terreno e reduzindo os poderes do poder das forças mecanizadas inimigas. Também as perdas de tropas inimigas foram consideráveis. Os alemães não podem aceitar plenamente o desafio da R. A. F. na luta do deserto.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

(Continuação de 1ª página)

De outra parte, as linhas de comunicação imperiais com a retaguarda estão abertas, e por elas seguem contínuos e poderosos reforços. Girona a ascensão da R. A. F., os alemães não podem interferir nos movimentos de comunicação, enquanto os bombardeiros e caças britânicos de longo alcance continuam a bombardear as posições alemãs, reduzindo os depósitos de munição e as comunicações a oeste de Tóbruk.

Estas, a situação que emerge do comunicado oficial britânico, o qual deixa claro que os combates se ferem com a maior violência. Os ingleses estão ganhando terreno e reduzindo os poderes do poder das forças mecanizadas inimigas. Também as perdas de tropas inimigas foram consideráveis. Os alemães não podem aceitar plenamente o desafio da R. A. F. na luta do deserto.

As informações de guerra da R. B. C., major Alan Murray, disse hoje que "a decisão do governo dos Estados Unidos de assumir a proteção das minas de bauxita na Guiana Holandesa indica ao povo norte-americano mais claramente do que nunca o como ele está próximo a ser lançado a guerra".

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

A ação do governo norte-americano veio constituir um obstáculo para qualquer aventura desse gênero. O fato do Brasil apoiar essa medida mostra que a "política" tendente a conservar a guerra afastada do continente americano, tanto ao norte como ao sul, é desmentida pelos países americanos cujos interesses estão também envolvidos.

ADVERTÊNCIA A CONJUNTA DB VICHY

Nova York, 25 (A. P.). — O "New York Times" e o "Herald Tribune" publicaram hoje editoriais, aprovando a renúncia de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, de conformidade com o acordo ontem assinado entre os Estados Unidos e a Holanda, com aprovação do Brasil.

O "New York Times" diz, no editorial, o seguinte:

"O presidente tomou uma providência sábia e uma medida não esperada, que é mais um passo no desenvolvimento da nossa cooperação política, ao 'proteger' o Hemisfério Ocidental. Tera o governo a aprovação da República do Brasil, vizinha daquele território."

Essa medida é importante, pois enquanto 35 divisões contingentes armados na Trinidad e na Guiana Francesa, em conexão com o caso do destróier, para bases militares, é a primeira vez que os Estados Unidos ocupam território na América do Sul, formalmente, e com tropas. Com esse movimento, a Guiana Francesa fica praticamente isolada e o possível ponto de apoio para a desfilada dos nazistas neste Hemisfério fica sob a vigilância de forças dos

TROPAS INGLESAS DESEMBAR- CAM NA FRANÇA

E REGRESSARAM SEM PERDAS

munaleo fornecido pelo Ministério de Informaço'es, hoje fornecido pelo Estado-Maior, oficial de uma aduana, incursão realizada contra a costa francesa pe- las novas unidades britânicas de tropas de choque, organizadas nos chamados "comandos" de adrestramento, e a possibilidade de perder o poder das defesas costeiras alemãs e causar-lhes a maior destruição possível mediante rápidas expedições de surpresa. O comandante manifestava que uma unidade britânica desembarcou na costa da Normandia, durante a noite de sábado ultimo, e regressou "in totum", com apenas um ferido leve. Foram desmentidos dois comandos britânicos que sofreram graves golpes com as expedições às ilhas Lofoten e Spitzberg e ao porto de Bardia, mas a incursão

de sábado foi ao seu parente, em
tela muito menor e, também, a
sua família. O chefe de família
conhecido chefe dos cidadãos co-
mandados. Como se sabe, a hierár-
quia desse organismo esteve, até há
pouco tempo, a cargo do almiran-
te de artilharia, que se apercebeu
do espaço de 13 metros quadrados
debaixo da França. A existência
dos comandos foi mantida em
estilo segredo, não se permitindo
a visita de nenhum corresponden-
te estrangeiro. A existência dos
comandos teve, hoje, uma im-
portante repercussão na Câmara
dos Comuns, ao se referir a ele, o
almirante Keyes, coincidindo
com o comunicado do Ministério
da Marinha de que se incorreu
a costa noroeste do Brasil. O
almirante afirmou que as ordens

O primeiro ministro, disse Keyes, não tem empenhado quanto ao para que o planejamento seja feito, afrontando os riscos inerentes, à procura de grandes resultados, com ações que se nos tivessem permitido que levassemos

O almirante Keyes foi designado em 17 de junho de 1940, para organizar os comandos de assalto e se dedicou a fundo em sua tarefa até o momento em que foi chamado para o cargo, há cinco semanas, mas as suas palavras refletiram claramente as lutas que deve ter sustentado durante a sua gestão.

O almirante se recusou a prestar declarações à imprensa, ampliando ou estreitando o alcance das suas palavras sobre as ações de repercussão mundial que poderiam ter realizado, há um ano, as unidades dos comandos.

Compreendo-se que a verdadeira finalidade desses comandos é

(Conclua na 7.ª página)

REFRIGERADORES e RADIOS para 1942
 De todas as marcas: Compare preços e condições na
CASA GARSON. — Rua Uruguiana, 109.

com William Boyd.
Metro — Um Rosto de Mulher,
com Joan Crawford.
Odeon — A Cidade que Nunca
Dorme, com Joel Mc Creas.
Pathe — Branca Soldeiras,
com Sacha Guitry.
Fleusa — O Homem Que se
Esqueceu de Amar, com Kay Francis
e Brian Aherne.
Rex — Sortes de Cabo de E-
quadrado, com Bob Hope.

CENTRO

Centenário — Amor de Mi-
nha Vida e O Grande Amor.
Quando Uma Mulher é Va-
lente.
Maxima — Ordinarío Marche
e Ciclone a Cavallo.
Meler — Conquistadoras e
Seduzidas, com Edda
Metro-Copacabana — Sangue
de Artista, com Mickey
Rourke.
Metro-Tijoca — Sangue de
Artista, com Mickey Ro-
ourke.
Modelo — Lady Hamilton e
Complementos.
Moderno — As Sombras da
Noite e Caminho Aspero.
Nacional — Capito Cautioso

Cinecine Triluxon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colômbia — O Diário da Nova York No Palco: Gênio Arruado.
Fênix — Submarino Fantasma e Major Barbara.
D. Pedro — Yoshiwara e Não Esqueçamos A Mulher Alheia.
Floriano — O Dia da Bagdá e Complementos.
Guarani — Vamos Cantar e Vá de Fritada.
Ideal — Besta Humana e A Bela e O Monstro.
Irreversível — O Mandamento e A Vida Tem Dois Aspectos.
Lama — Amada por Três e Fênix.
Mem de SA — Ouro e Caju e Cincos Pimentinhas e Cis.
Mestre — O Gládio Fatídico e Quando Uma Mulher é Valente.
Ofélia — Seducitora Aventurosa e O Rei do Castelo Misterioso.
Opera — Ordinarío Marche e O Rei do Castelo Misterioso.
Parisiense — Fogo Diabólico e Ilha dos Horrores.
Príncipe — O Rei do Castelo Misterioso e O Rei do Castelo Misterioso.

e Henry Está na Berlinda.
 Primo — Paíxo Faleta e Po-
 lio Polio.
 Rio Branco — Sedutora Aven-
 tureira e Garotas em Pena.
 São José — Serenata Complementa-
 da e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Combolo e Capifão
 Aventureiro.
 América — Submarino Fantá-
 stico e Complementos.
 Americano — Um Tirô Nas
 Trevas e Viçada.
 Anjo — Lua do Meu Pai Para
 Três e Luminária.
 Avenida — O Médico Psiolo-
 nheiro e Complementos.
 Bandeira — Mayerling e Con-
 tração.
 Belizário — Que Saba Você de
 Amor? e Caminho Aspero.
 Criciúba — Quêrô Casar-me
 Comigo, com a Mãe, e a Mãe,
 Catumbi — Lucrecia Borgia e
 A Marca do Fogo.
 Caldeirão — Uma Noite no Rio
 Kitty Foyes.
 Edilões — Ladrão de Bagagem
 e Complementos.
 Estêvão de São — Mita, Dardên-
 de e Acertando o Caminho.
 Fluminense — Tragédia na
 Rua e Complementos.

Hox — Noites da Rumba e
 Complementos.
 Santa Cecilia — O Criminoso
 e Alvo, Moreno e Simpatico.
 São João — Lua do Meu
 par Três e Um Carnet de
 Baile.
 São Luis — Quero Casar-me
 Comigo, com a Mãe.
 Tijuca — O Filho de Monte
 Cristo.
 Vargem — Paíxo Faleta e
 Glicione a Cavalô.
 Veto — Gibraltar e Código de
 Honra.
 Villa Isabel — Major Barbard
 e Filhos do Danço.

NITERÓI

Espal — O Filho de Monte
 Cristo e Musica Maestro.
 Igueral — Fênix e Remedio
 Por Partidas Dobradas.
 Itaipava — A Millionária e
 Garçon Complementos.
 Paraiso — Filhos Roubados e
 Complementos.
 Paraisópolis — Laceral do Infe-
 rno e Zanizul.
 Rio Branco — Lua de Mel In-
 terrompida e Uma Garota
 Ruidosa.
 São José — Jaronimo e A Mu-
 lher Esquada.

PETTÓPOLIS

Gratidão — 24 Horas de Sonho e Por Partidas Dobradas
Guanabara — O Mago do Mar e Floribella em Bds Vida
Induleck Lobo — Cidade Oculta e Casamento de Casado.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recepcionado — O Médico e a Palmelinha e sua Companhia.
Regina — O Marido N.º 5, com Dulelita e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em "A Mala Bela Mulher de França".
Serrador — Cia. Procópio em "Papai Felisberto", com Procópio e Bibi.

7-21-1991 10:00 AM 10:00 AM 10:00 AM